
MEMORIAL DESCRITIVO/ESPECIFICAÇÕES
PROJETO HIDROSSANITÁRIO
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE TIPO 1
MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ
BAHIA



ASSESSORIA & ENGENHARIA

OUTUBRO / 2021

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

PROJETO HIDROSSANITÁRIO UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE TIPO 1 – SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ / BA

1. OBJETIVO

O presente memorial visa fixar condições gerais para as instalações Hidrossanitárias para atender a **UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE TIPO 1**, situada em **SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ - BA**.

O memorial técnico estabelecerá as condições para execução dos serviços principalmente os aspectos técnicos construtivos e especificações técnicas dos materiais.

A elaboração do projeto foi baseada nas normas vigentes, preconizadas pela **Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT**.

2. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

2.1- ÁGUA FRIA

O suprimento de água para atender o consumo da praça será fornecido pela rede externa, conforme indicação no projeto.

A alimentação será no diâmetro de 25 mm que alimentaram os pontos após passar pelo hidrômetro, conforme projeto.

A distribuição de água será efetuada por gravidade que alimentaram os pontos de consumo de água, indicadas em plantas.

Para medição do volume consumido, será instalado pela EMBASA, um hidrômetro totalizador de volume, em caixa de concreto ou alvenaria, e tampão de ferro fundido. Este hidrômetro e a sua instalação, bem como a derivação da rede pública, são fornecidos pela concessionária.

Para controle do fluxo de entrada de água potável, devem ser instalados um registro de gaveta bruto, logo após o hidrômetro.

2.2 - RAMAIS E SUB-RAMAIS

Os Ramais e Sub-Ramais instalados na obra deverá ser em **PVC**, tipo soldável de fabricação **conforme a norma** apropriada para instalações de **Água Fria**.

Deverão ser utilizadas conexões de fabricação **conforme norma**, não permitindo a utilização de esquentes nas tubulações, sob quaisquer pretextos.

A rede de distribuição será executada em tubos e conexões em PVC soldável classe 15t. As conexões devem ser rigidamente ancoradas para garantir eventuais movimentações da rede, provocadas por golpe de aríete.

A execução destas redes deverá obedecer rigorosamente ao previsto na norma Brasileira, e as recomendações do fabricante, principalmente quanto ao uso e aplicações de soldas, soluções limpadoras, etc.

A rede deverá ser instalada em rasgos na alvenaria ou concreto (quando o caso), previamente executados para este fim, retilíneos, aprumados e esquadrados, evitando a ocorrência de conexões terminais “engolidas” ou sobressaindo da argamassa ou azulejo final.

Estes pontos devem possuir um recuo de cinco milímetros a contar da superfície externa e acabada da parede para se evitar a ocorrência de canoplas soltas quando da instalação dos acabamentos.

Sob hipótese alguma será admitido o aquecimento destas tubulações, principalmente no caso de abertura de “bolsas” para reutilização de tubos. Neste caso deve ser usada luva dupla do mesmo material do tubo.

Também deve ser evitada a mistura de tubos e conexões de fabricantes diferentes para se garantir a inexistência de folgas entre as conexões e tubulações.

Antes do seu atracamento, toda rede devere ser testada com a utilização de bomba de pistão ou equipamento que atinja e mantenha os limites de pressão recomendados, com no mínimo 2.5 vezes a pressão máxima de trabalho, mantidos por 24 horas.

2.3- TESTE

Todas as tubulações deverão ser testadas antes de concluídos os serviços de alvenaria e assentamento dos azulejos, de forma a corrigir os defeitos que forem encontrados.

Todos os pontos de torneiras, equipamentos e etc., deverão ser plugados para execução dos testes, evitando-se danificar as roscas das conexões, bem como entupimentos.

A pressão dos testes será aquelas recomendadas pelas Normas Brasileiras, ou seja:

A pressão estática em qualquer ponto não deve ser superior a **40 m.c.a, 4 m.p.a. (NB-92)**.

3. PRESCRIÇÕES PARA MATERIAIS

Os materiais a serem utilizados serão de tubo PVC rígido, soldável, ponta e bolsa, classe 15, para pressão de serviço de 7,5 kgf/cm² e 20°C e conexões também de PVC rígido, soldável.

- a) Lixa-se a ponta do tubo e bolsa da conexão, utilizando-se solução removedora, as pontas lixadas e aplica-se o adesivo, uniforme, nas duas partes a serem soldadas, encaixando-se rapidamente e removendo-se o excesso com solução própria.

Antes da solda é recomendável que se marque a profundidade da bolsa sobre a ponta do tubo, objetivando perfeição no encaixe, que deve ser bastante justo, uma vez que a ausência de pressão não estabelece a soldagem.

Nas conexões de ligação da extremidade com metal, serão usadas buchas de latão com reforço de anel zincado.

Neste caso a vedação será feita com fita teflon ou cordão e massa de vedar.

Responsável Técnico:

JOSÉ ELOI DE OLIVEIRA NETO
ENGENHEIRO CIVIL
3000084570-BA



José Eloi de Oliveira Neto
Engenheiro Civil
RN 0518293498 - CREA-BA 3000084570